



Escola de Artes
Departamento de Arquitetura

PATRIMÓNIO IDENTIDADE GLOBAL

PRÍNCIPIOS DE ECOLOGIA DA PAISAGEM
Licenciatura em Ecologia e Ambiente - 2º semestre

MARIA DO CÉU SIMÕES TERENO
(Arquiteta - Prof. Auxiliar) - 20 04 23

Resumo:

A conferência proferida aos alunos da Licenciatura em Ecologia e Ambiente, do Departamento de Planeamento Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora, teve como objetivo procurar esclarecer os alunos, quanto aos conceitos respeitantes ao Património, nas suas diversas vertentes. Desde a origem do seu significado, à evolução do conceito, e à crescente abrangência do termo. Foram mencionados os diferentes tipos de Património, respetivas definições, e também as entidades responsáveis pelo mesmo, quer a nível nacional, quer supranacional. Pela importância que detêm estas entidades, na classificação e salvaguarda do Património, no seu âmbito mais geral, foram referidos a UNESCO (1946), o ICOMOS (1964), entre outros. Estas entidades são responsáveis, não apenas pela aprovação das candidaturas efetuadas pelos países proponentes, mas também pela organização de encontros de especialistas dos vários países envolvidos, e pela produção de Cartas, Documentos e Recomendações, aplicáveis ao Património, desde a criação da UNESCO em 1946, e antecedidas pelos Congressos Internacionais da Arquitetura Moderna, que foram responsáveis pela Carta de Atenas. Para um melhor entendimento de como funciona a dinâmica da das propostas de classificação do Património, foram indicados os dez critérios de classificação. E através de imagens, ilustradas as várias categorias de Património classificado, desde o Mundial, ao Natural, ao Imóvel, ao Intangível, entre muitos outros.

Palavras-chave: Património, Critérios de classificação, Categorias Patrimoniais

Abstract:

The conference given to students of the Degree in Ecology and Environment, from the Department of Planning, Environment and Land Management of the University of Évora, aimed to

seek to clarify the students, regarding the concepts related to Heritage, in its various aspects. From the origin of its meaning to the evolution of the concept, and the growing scope of the term. The different types of Heritage were mentioned, their respective definitions, as well as the entities responsible for them, both at national and supranational levels. Due to the importance that these entities hold, in the classification and safeguarding of Heritage, in its more general scope, mention was made of UNESCO (1946), ICOMOS (1964), among others. These entities are responsible not only for approving candidacies made by the proposing countries, but also for organizing meetings of specialists from the various countries involved, and for producing Documents, Charters, and Recommendations applicable to Heritage, since the creation of UNESCO in 1946, and preceded by the International Congresses of Modern Architecture, which were responsible for the Charter of Athens. For a better understanding of how the dynamics of the Heritage classification proposals work, the ten classification criteria were indicated. And through images, the various categories of classified Heritage are illustrated, from the World, to Natural, to Immovable, to Intangible, among many others.

Keywords: Heritage, Classification criteria, Heritage categories